

Diretoria Administrativa da IPRB reúne-se para balanço de atividades e planejamento



Jovens em Missão viajam ao sertão pernambucano



O grupo JEM - Jovens em Missão - realizou sua primeira viagem missionária. Os jovens missionários visitaram o sertão de Pernambuco, onde estão o Pr. Samuel Maschio e a missionária Rafaela Rios.

Leia nesta edição

• 2018: a oportunidade de um recomeço dos propósitos de Deus P. 2

• A contextualização das Escrituras na pregação P. 3

• Dimensões bíblico-teológicas da salvação em Jesus P. 8



2018: a oportunidade de um recomeço dos propósitos de Deus

Recomeçar é sempre um desafio, possível a todos aqueles que desejam alcançar seus objetivos, sejam eles na vida espiritual ou material. Verdade é que, como afirma certo autor sacro: “Há momentos que, na vida, pensamos

em olhar atrás. É preciso pedir ajudar para poder continuar. E clamamos o nome de Jesus”.

Jamais poderemos nos abater diante das inúmeras dificuldades e insucessos que en-

frentamos no viver cotidiano. Precisamos buscar um novo ânimo, que vem de Deus, para recomeçar a jornada de cada dia. Deus sempre tem o melhor para nos conceder em meio aos momentos de crises e desânimo.

José do Egito, como é conhecido pelos cristãos, é o personagem para a nossa reflexão. Os ingredientes de sua vida de lutas, problemas, desafios e sucessos são para nós estímulos diários e jamais perderão seu valor. O significado de seu nome tem tudo a ver com a sua personalidade. Significa “Deus acrescenta”; indica uma pessoa sensível, confiante e generosa, que sofre com os problemas alheios. É muito conciliador e conserva o autocontrole mesmo nas piores situações.

Gênesis, a partir do capítulo 41, retrata uma nova fase em sua vida. Agora, ele não é mais uma criança nem aquele adolescente de 17 anos que está sob os cuidados de seus pais. José, que tipifica Jesus, havia sido odiado, maltratado e vendido por 20 peças de prata a uma caravana de ismaelitas pelos próprios irmãos e, posteriormente, a Potifar, no Egito (Gn 37:28; 39:1). Mal sabiam eles que Deus estava no controle e que, mais cedo ou mais tarde, o mundo inteiro haveria de conhecer esse sonhador (Gn 37:19).

A partir de então, passou a ser a um cidadão egípcio e a viver em outro contexto cultural, político e econômico. Sua vida haveria de virar pelo avesso. Depois de vencer o assédio, o ódio, a inveja e permanecer preso por algum tempo, tem a chance de recomeçar tudo, tornando-se, depois de Faraó, o homem mais importante do Egito. O mundo dobrou-se diante dele. Mas tudo começou na prisão, depois de interpretar os sonhos do copeiro-mor e do padeiro-mor e, mais tarde, os sonhos de Faraó (41:12).

José, no sentido prático da palavra, é um protótipo da vida cristã. Com ele temos muito que aprender. Suas vicissitudes são determinantes e podem muito nos ensinar, principalmente àqueles cujos sonhos já se foram, e estão sem forças para prosseguir. Esses mais de 300 dias do ano de 2018 que temos pela frente podem ser o momento de Deus para recomeçarmos e recuperarmos o tempo perdido dos nossos objetivos. Assim, é oportuno refletirmos a respeito de alguns pontos da vida de José que podem muito nos ajudar a chegar ao pódio das realizações.

ESPERANÇA X VIDA

Precisamos aprender que nem tudo na vida está perdido, pois a esperança sempre soará como expectativa de algo melhor (Rm 12:12). Quando pensamos que não dá mais para prosseguir e que estamos no fundo do poço, o que acontecera com José (Gn 37:24), surge uma luz no fim do túnel. Na prisão, já dava sinais de uma forte e viva espe-

rança, após interpretar o sonho do copeiro-mor: “Quando tudo estiver bem com você, lembre-se de mim e seja bondoso para comigo...” (40:14). Em outras palavras, estaria dizendo: “Amigo, quando você sair deste cárcere, não se esqueça de que eu precisarei de sua ajuda”.

Nunca podemos desistir, ainda que tudo e todos não acreditem que existe uma saída para os problemas enfrentados. A esperança é sempre uma porta aberta a todos (Ap 3:8). Foi exatamente isso que aconteceu com José. Oportunamente, quando chamado por Faraó a interpretar seus sonhos enigmáticos, esperançoso foi à sua presença e sagrou-se um campeão. As oportunidades sempre vão surgir, e, sem hesitação, devemos estar prontos, agarrando-as com fé e coragem.

VIDA X MISSÃO

Agora, José recomeça tudo na vida. Eram novos propósitos, metas, desafios, novos amigos e novos conhecidos. Sua vida mudara radicalmente desde o momento em que interpretou os sonhos de Faraó e passou a ser o Primeiro Ministro do seu gabinete: “Administrará a minha casa, e a tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que tu. Disse mais Faraó a José: Vês que te faço autoridade sobre toda a terra do Egito. Então, tirou Faraó o seu anel de sinete da mão e o pôs na mão de José, fê-lo vestir roupas de linho fino e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro” (Gn 41:40-42).

Sua vida a partir de então era outra. Ele estava no topo. Saltou dos muros da terrível masmorra para os filetes da moderna arquitetura egípcia. Um novo tempo chegou para aquele que havia passado uma boa parte da sua vida na escravidão e na prisão. Não percamos o ânimo diante das circunstâncias negativas da vida. Deus cuida de nós e renova o nosso viver, concedendo-nos um novo momento em sua presença. Caro leitor, você pode ser como José. Por isso, não desista nunca!

MISSÃO X JORNADA

Sua nova missão era sublime e de dar inveja a todos. Como o grande governador do Egito e a segunda pessoa mais importante daquela nação, restava-lhe apenas cumprir sua missão e continuar contando com a benevolência divina: “... SENHOR estava com ele, e tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava em suas mãos” (Gn 39:3). Sua caminhada era longa e árdua. A fome dominaria toda a terra por sete anos: “E depois deles serão sete anos de fome, e toda aquela fartura será

esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra” (Gn 41:30).

É importante entendermos que, às vezes, Deus permite que passemos por situações difíceis em nossa vida, como parte de seu programa de treinamento para conosco, para melhor nos preparar para a nossa missão terrena. Nada é em vão na vida do cristão, porque todas as coisas cooperam para o seu próprio bem (Rm 8:28). Todos temos um deserto na jornada desta vida. A caminhada será sempre longa, difícil, doída e incômoda. O deserto não é fácil para ninguém, mas nele a água brota da rocha, as pedras se transformam em pães e podemos falar e ouvir a voz de Deus (Mc 1:35).

JORNADA X HISTÓRIA

Não há como escrever uma história sem percorrer com perseverança e fé a jornada de desafios e trabalhos. Percebam que José estava com trinta anos de idade quando iniciou a sua importante carreira política como o maior governador do Egito de todos os tempos (Gn 41:46). Desde que fora vendido pelos irmãos, foram onze longos anos vivendo como escravo e dois anos na prisão (Gn 41:1). O Deus que servimos é que nos fortalece e nos capacita para realizarmos o ministério cristão com êxito e sucesso. José escreveu sua própria história.

Ele teve dois filhos com Azenate, sua mulher. Ao primogênito chamou de Manassés, porque disse: “Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a aflição na casa de meu pai. Ao segundo chamou Efraim, porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição” (41:51-52). Podemos, à semelhança desse servo de Deus, esquecer as amarguras do passado e escrever uma nova e bela história de vida, na certeza de que Deus deseja o bem daqueles que o servem com sinceridade de alma (Sl 51:17).

Portanto, devemos procurar conhecer e ter inteira intimidade com o Pai Celestial. Desta forma, contaremos com ele em todo o nosso caminhar e nos momentos em que as oportunidades nos surgirem. Que cada dia de 2018 seja o “kairós” da ação de Deus em nossa vida. Despertemo-nos para um recomeço de sucesso: “Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta” (Hb 12:21).

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB



ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA
PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL
Editado mensalmente, exceto em janeiro

Redação

Pr. Rubens Paes
Luana Cimatti Zago Silvério
Publicações de matérias de interesse interno da Igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para impressão entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Registros

Registro nº 84 - Títulos e documentos
Apontamentos nº 2541 - 27/04/81
Logotipo e marca “ALELUIA” registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob nº 819688851 e 819688860

Fundado em janeiro de 1972 por

Pr. Abel Amaral Camargo
Rev. Azor Etz Rodrigues
Pr. Nilton Tuller
Pr. Palmiro F. de Andrade

Junta de Publicações da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil

Diretoria 2016/2018

Presidente de honra: Prof. Joel R. Camargo
Presidente: Pr. Rubens Paes
Vice-presidente: Pr. Adilton Ap. da Silva
I Secretário: Pr. Marcelo dos Santos Gaspari
II Secretário: Pr. Edson de Souza
I Tesoureiro: Pr. Genival Pereira Cruz
II Tesoureiro: Pr. Manoel Loureiro dos Santos

Remessa de Pagamentos

O cheque nominal deve ser em nome da Aleluia Empreendimentos Gráficos Ltda. Se for depósito: Banco Bradesco Ag. 0052, C/C 208130-0, Arapongas, PR (Comunicar a remessa e sua finalidade).

Abreviaturas e Siglas

AEEB: Associação Evangélica Educacional e Beneficente - AEEB-BC: Associação Educacional e Beneficente Brasil Central - AGE: Assembléia Geral Extraordinária - AGO: Assembléia Geral Ordinária - EBD: Escola Bíblica Dominical - EBF: Escola Bíblica de Férias - EMPA - Escola de Missões da MISPA - FUNPREV: Fundo de Previdência - IPR: Igreja Presbiteriana Renovada - IPRB: Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (a denominação) - MISPA: Missão Priscila e Áquila - PES: Planejamento Estratégico de Crescimento Integral Sustentável - Pr.: pastor - Pr. Aux.: Pastor Auxiliar - Presb.: Presbítero - SAT: Seminário de Atualização Teológica - SC: Secretaria Central - SPR: Seminário Presbiteriano Renovado.

Arte e impressão

ALELUIA EMPREENDIMENTOS GRÁFICOS LTDA

Fone: (43) 3172-4000
Rua Gavião da Cauda Curta, 115
Parque Industrial II
CEP 86703-990 - Arapongas, PR



A contextualização das Escrituras na pregação

Sabemos que a competência exegético-interpretativa das Escrituras é o ponto de partida da pregação. Entretanto, se o pregador não tornar a Palavra de Deus relevante para o ouvinte, todo o trabalho exegético se tornará inútil. A pregação não é o meio para expor habilidades exegéticas, mas para levar a Palavra ao coração do povo.

A exposição inicia-se com a exegese, mas vai além dela. O expositor tem compromisso com a comunicação contextualizada, pois conforme afirma Neely (2010), pregação sem aplicação não é exposição bíblica, é apenas comentário bíblico versículo por versículo. Ele acrescenta que a pergunta que deve ressoar na mente do pregador é: “Que trecho das Escrituras tratará das necessidades atuais daqueles que foram confiados aos meus cuidados?”

A contextualização do texto bíblico é também um dos grandes desafios do pregador contemporâneo. Aplicar as Escrituras à realidade dos ouvintes exige preparo, conhecimento do contexto atual, excelente cosmovisão e interpretação dos acontecimentos que afetam direta e indiretamente

os ouvintes. Os pregadores mais eminentes que o mundo conheceu eram atentos aos acontecimentos de seu tempo, dialogavam com as culturas, compreendiam o mundo e acompanhavam as mudanças que ocorriam. Entre esses exímios expositores estão João Calvino, Charles Spurgeon, Martyn Lloyd-Jones, Richard Baxter, John Stott, e pregadores atuais como John Piper e John McArthur, entre outros.

Jesus era um pregador que comunicava a mensagem do Reino utilizando parábolas e imagens do dia a dia de seus ouvintes. Jesus não pregava como os escribas e fariseus. Ferguson (2009, p.124) destaca que, diferentemente de Jesus, “os escribas e mestres da lei falavam a respeito da Bíblia de um modo distante da experiência diária”. Eles não pregavam ao coração. Assim como Jesus, os pregadores necessitam de uma consciência da condição espiritual dos ouvintes e do contexto sócio-político-cultural. Em outras palavras, quem não conhece o contexto de vida dos ouvintes não vai comunicar com êxito as Escrituras.

Baxter é conhecido por ter sido um pastor cujos sermões estavam intrinsecamente relacionados com

a vida dos moradores de Kidderminster. O que ele pregava fazia sentido para o povo, e o resultado era uma igreja cheia de pessoas que se deleitavam com suas mensagens significativas e relevantes.

Ferguson (2009, p.125) destaca que “Calvino tinha a habilidade de usar a linguagem com tal poder imaginativo que sua pregação fazia a ponte entre a vida em Judá e Israel dos tempos bíblicos e a vida de Genebra do século 16”. Como afirma Stott, “precisamos nos esforçar para entender o mundo [...], precisamos sentir sua dor, sua desorientação e seu desespero”, pois essa sensibilidade ao mundo é indispensável para construção de uma aplicação eficiente.

Um dos grandes desafios da pregação é o perigo do pregador tornar-se infiel às Escrituras, ignorando o contexto sócio-cultural da passagem bíblica. Como assevera Lachler (1995, p.35), “quando a mensagem das Escrituras é explicada de forma correta e coerente, Cristo, a Palavra, tem liberdade para agir em nós e consequentemente, em outras pessoas por nosso intermédio”.

No entanto, lamentavelmente, há pregadores que não fazem um

estudo sério do texto nem procuram entender o seu significado dentro do contexto antes de fazer as aplicações. O reflexo disso são aplicações que não condizem com a intenção do autor bíblico. Tal postura é um ato irresponsável do pregador, uma demonstração de infidelidade para com o texto sagrado e um desrespeito ao povo que precisa ouvir uma exposição clara da Palavra de Deus. Quanto a esse perigo, Stott (2009) alerta que é um erro impor sobre o texto a nossa mentalidade do século XXI afim de enquadrá-lo àquilo que pretendemos comunicar. As pessoas precisam ouvir a Palavra de Deus e não pensamentos humanos sobre o mundo, pois um pregador é um arauto e sua missão é transmitir a mensagem sem corrompê-la.

Enfim, precisamos conhecer o mundo, suas transformações e suas necessidades para uma aplicação relevante e eficaz, mas obrigar a Bíblia a dizer aquilo que queremos é manipulação, e aqueles que praticam tal “crime” irão responder pelos seus atos no grande dia do juízo.

Pr. Sergio Dario Costa Silva
Professor do SPR Anápolis, GO

Referências:

LACHLER, Karl. **Prega a Palavra**: passos para a pregação expositiva. Trad. Robinson Malkomes. São Paulo: Vida Nova, 1990

NEELY, Winfred Omar. **A aplicação das Escrituras à vida contemporânea**. In: KOESSLER, John (ed). **Manual de Pregação**. São Paulo: Vida Nova, 2010.

FERGUSON, Sinclair B. **Pregando ao coração**. In: MOHLER, Albert; et all. **Apascenta o meu rebanho**: um apaixonado apelo em favor da pregação. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

STOTT, John. **Uma definição de pregação bíblica**. In: ROBINSON, Haddon; LARSON, Craig (orgs). **A Arte e o Ofício da Pregação Bíblica**. São Paulo: Shedd Publicações, 2009.



Jovens em Missão (JEM) realizam sua primeira viagem missionária

A 1ª ViaJEM - Viagem do Jovens em Missão, foi realizada de 12 a 22 de janeiro de 2018, à cidade de Serra Talhada, PE. Em parceria com o pastor local, Samuel Maschio, e sua esposa, Miss. Rafaella Rios, contamos com a participação de 30 pessoas de várias regiões do Brasil.

Foram realizados cultos, visitas, orações, trabalhos infantis e assistência

social no centro da cidade, na Vila Bela e no povoado de Luanda.

Foi a primeira viagem do JEM e de grande parte dos participantes. Pudemos experimentar coisas novas e ver o que Deus está fazendo nessa região do Sertão Nordestino. O mais lindo foi ver todos impactados, tanto os participantes quanto os que os receberam.

"Deus tem nos permitido traba-

lhar em seu Reino através do JEM. Este Projeto tem como um de seus objetivos o despertamento missionário. Ver adolescentes e jovens envolvendo-se em missões não tem preço! Além disso, estamos felizes, pois quatro alunas da EMUF (Escola de Missões Urbanas de Férias) estiveram presentes nessa viagem. Obrigado a todos por acreditarem em Deus e em nosso tra-

balho. A Deus toda a glória! E como dizemos: Vamos juntos nesse mistério". Declarou o Pr. Junior Schmidt, coordenador do JEM.

Fique atento a nossas programações em www.mispa.org.br/jem, ou www.facebook.com/jovensmispa, ou entre em contato com o Pr. Junior pelo jem@mispa.org.br - 018 3302.6800 ou 98139-4460 (WhatsApp).



PASTORES ANIVERSARIANTES

Março

1	Rubens Melo	Marília	SP
2	Anael de Oliveira	Colombo	PR
2	Elza Ap. Machado de Oliveira	Governador Valadares	MG
2	Naor de Souza Martins	Aparecida de Goiânia	GO
2	Natanael Magalhães Braga	Macapá	AP
3	Agenor Gonçalves Alexandrino	Nova Glória	GO
3	Cléber Pereira Noronha	Luziânia	GO
3	Fabiano Cardoso	Assis	SP
3	Joberto Carlos de Lima	Sinop	MT
3	Luiz Otávio de Carvalho	Anápolis	GO
4	Diego De Sena Sampaio	São Bernardo do Campo	SP
4	Eli de Andrade	Três Lagoas	MS
4	Josenildo Bezerra de Araújo	Parnamirim	RN
4	Márcio Barbosa dos Santos	São José do Rio Preto	SP
4	Reilson Volnei de Oliveira	General Salgado	SP
4	Silcrei José Monteiro	Ibirarema	SP
5	Arlindo Gonçalves Da Silva	Ji-Paraná	RO
5	Célio Correia da Costa	Campo Grande	MS
5	Edilson Arão		
5	Eurides Luiz Sobjak	Brasília	DF
5	Gilberto Fornazier	Gama	DF
6	João Ramos dos Santos	Governador Valadares	MG
7	Sérgio da Silva Dourado	Teófilo Otoni	MG
8	Alziro Rodrigues	Osasco	SP
8	Antônio Clair Nogueira	Ponta Grossa	PR
8	Antônio de Almeida	Santa Catarina	SC
8	Eduardo Willian Antunes Ribeiro	Uberlândia	MG
8	João De Deus Teixeira	Ji-Paraná	RO
9	Claudionor Leite da Silva	Osasco	SP
9	Osvaldo Cardoso Vieira	Sumaré	SP
10	Benildo Ramos da Silva	Assis	SP
10	Cristiano Fernandes M. da Silva	Campo Grande	MS
10	Genaro França	Santo André	SP
10	Ivan Emídio Soares	Bela Vista do Paraíso	PR
10	Maicon Douglas Gonschorowski	Vilhena	RO
10	Sandro Veiga da Silva	Passos	MG
10	Sérgio Sebastião Gomes	Anápolis	GO
10	Wellington Batista de Oliveira	Goiânia	GO
11	Adenilson Marcos Mazzaron	Astorga	PR
11	Jair da Cruz Lara	Maringá	PR
11	Sebastião Firmino dos Santos	Maringá	PR
12	Alexandre De Jesus	Aparecida de Goiânia	GO
12	Gilberto Ribeiro da Silva	Guarapuava	PR
12	Manuel Sabino Neto	Governador Valadares	MG
12	Otávio Pereira da Silva	Luziânia	PR
12	Cleofas de Oliveira	Contagem	MG
13	Fabrizio de Souza Moura	Campo Grande	MS
13	Héber Vieira de Souza	Acreúna	GO
15	Adilton Aparecido da Silva	Londrina	PR
15	José Henrique da Silva	Quinta do Sol	PR
15	Marcos Antônio de Souza	Governador Valadares	MG
15	Rodrigo José Domingues Pradella	Catanduva	SP
15	Sidnei Brussolo	Bela Vista do Paraíso	PR
17	Almir Dias da Silva	Guanambi	BA
17	Eber Felcissimo da Silva	Apiaçás	MT
17	Edson dos Santos	Patos de Minas	MG
17	Elizeu Elias de Azevedo	Araçoiaba da Serra	SP
17	Hamilton Ernani Fernandes	Chapadão do Sul	MS
17	Josias Silva Gonçalves	Várzea Grande	MT
17	Paulo Eduardo Vieira Silvestre	Itajubá	MG
17	Roberto Gonsalves de Aguiar	Campo Grande	MS
17	Wellington Fernandes de Lima	Barra do Garças	MT
18	Edimar José Rodrigues	Pirapozinho	SP
18	Marcelo Carlos Jorge Carrenho	Duartina	SP
19	Carlos Roberto Gondim	Goiânia	GO
19	Diogenes Pastro dos Reis	Loanda	PR
19	Orlandino Leonardo de Oliveira	Itapema	SC
20	Alfredo Campos de Menezes	Sao José do Rio Preto	SP
20	Hedson José Markmann	Campo Mourão	PR
21	Adevanil Barroso	Campo Mourão	PR
21	Cilas de Oliveira Bruno	Cianorte	PR
21	Dorival Pinheiro	Maringá	PR
21	José Maurício Pereira	Goiânia	GO
22	Ezequiel Moretto Sanches	Ribeirão Pires	SP
22	Berto Antônio	Osasco	SP
22	Vicente Soares Ferreira	Matinhos	PR
23	Joaquim Vidal de Ataídes	Águas Claras	DF
23	José Idalício Maia Silva	Araputanga	MT
23	Manoel Valadares da Silva	Contagem	MG
23	Valter de Souza Ribeiro Júnior	Cianorte	PR
24	Adauro da Silva	Floresta	PR
25	Inácio José Krevicz	Alto Paraíso	RO
25	Nilson José Franco	Juína	MT
25	Otávio Lagos de C. Mainardes	Ponta Grossa	PR
26	Domício Gomes da Silva	Curitiba	PR
26	Elizeu Alves da Silva	São Paulo	SP
26	José Carlos dos Santos	Gov. Celso Ramos	SC
26	Marcelo Januário Zacarias	Governador Valadares	MG
26	Weslei Odair Orlandi	Guaira	PR
27	Dirceu Pucharelli	Sebastianópolis do Sul	SP
27	Francisco Robson dos A. Pimentel	Picos	PI
27	Sotério Benedito Salles	Londrina	PR
28	Francisco das Chagas Aragão	São José de Ribamar	MA
28	João Batista dos Santos	Umuarama	PR
29	Cláudio Schmidt	Maringá	PR
29	Éser Augusto Mendes	Unai	MG
29	Geraldo Macedo Vieira	Quarto Centenário	PR
29	Hércules Pereira da Silva	Ilha Solteira	SP
29	Marcos Antonio Pereira de Moraes	Assis	SP
30	Joaquim Lira Filho	Sorocaba	SP
30	Patrick Dias do Vale Ribeiro		
30	Rodrigo Nunes Dos Reis	Lagamar	MG
31	Elson Takatoshi Nishino	Cuiabá	MT
31	Emenegildo Balbino	Miranda	MS
31	Hiran Moreira da Silva	Monte Formoso	MG
31	Samuel Elidio de Oliveira Maschio	Serra Talhada	PE

EMPA
ESCOLA DE MISSÕES
PRISCILA E ÁQUILA

VENHA ESTUDAR NA MISPA!

**INSCRIÇÕES
ABERTAS
PARA 2018**

TEOLOGIA

Curso Livre em Teologia
Pólo do Seminário Presbiteriano
Renovado de Cianorte
Modular / 1x por mês / 3 Anos

C.C.M. INTEGRAL

Curso de Capacitação Missionária
Duração de 5 meses
Aulas de 3ª a 6ª-Feira

C.C.M. MODULAR

1x por Mês
Duração de 1 Ano / Total de 10 Encontros

C.C.M. À DISTÂNCIA

Estude em Casa
Duração de 1 Ano

18 3302.6800
18 99143.8725
empa@mispa.org.br
Com pr. Marcelo

Maiores informações www.mispa.org.br/empa



44 pessoas são batizadas em Recife, PE

A IPR de Torres, Recife, PE, e suas congregações batizaram 44 novos membros em 17 de dezembro de 2017. Foi um momento muito especial para os renovados em Recife e uma imensa alegria para aqueles que desceram às águas, como também para aqueles que evangelizaram e ganharam essas vidas para Cristo.

O Pr. João Luiz da Silva, da IPR da Várzea, ministrou a Palavra de Deus aos presentes enfatizando a

comunhão que devemos ter com Deus e com os outros. Alertou, também, que fuja de tudo que nos afaste das Escrituras.

Os pastores José Carlos Caldeira de Santana, João Luiz da Silva, Leonardo Rufino, Marcos Antonio O. da Rocha, Marcílio Joaquim dos Santos e a missionária Adriane Teodósio Silva de Santana, realizaram a cerimônia de batismo. Informou o Pr. João Luiz da Silva.



IPR de São Caetano do Sul promove Semana Teológica

Nos dias 25 a 28 de janeiro de 2018, a IPR de São Caetano do Sul, SP, sob a direção do Pr. João Marques Pedrosa, realizou uma Semana Teológica. As ministrações, cujos temas foram criteriosamente escolhidos, foram preparadas para atender a necessidades específicas vividas no momento atual. Os temas abordados foram:

(a) Laodiceia, uma igreja histórica ou profética?;

(b) *Koinonia*, um escudo para o Corpo de Cristo;

(c) Celebração devida a Cristo;

(d) Depressão espiritual, suas causas e cura.

Dia 25, ministrou o Dr. Carlos Vailatti. Seu tema foi a igreja de Laodiceia. Sua ministração destacou que as águas termais

da região, quando chegavam a Laodiceia, estavam com uma temperatura diferente daquela de quando saíam da fonte. Estavam, portanto, impróprias para os recursos medicinais, bem como para beber. Por isso Jesus estabelece a comparação entre a igreja e as águas que não servem para cumprir seus propósitos. O Mestre estava a ponto de vomitá-las. O pregador enfatizou que muitas pessoas começam a caminhada cristã, nascem de novo, são novas criaturas, mas, no percurso da vida, vão perdendo suas propriedades cristãs, a ponto de Jesus estar prestes a rejeitá-las. Todavia, em sua soberana graça, o Mestre dá oportunidades para o concerto.

No dia 26, o Pr. Ronalde explanou acerca de *koinonia*, com base no salmo 133 e em

Atos 2:42. O preletor abordou a convivência entre os membros do corpo de Cristo e o relacionamento entre líderes e liderados.

O Pr. Juvenal Irene foi o pregador do dia 27. Ao discorrer sobre a celebração devida a Cristo, salientou gratidão, amor, reverência e ardor na vida de adoração.

Encerrando a semana, o Dr. França ministrou a respeito de depressão espiritual. O preletor instruiu e advertiu sobre os perigos que nos cercam e as causas de muitos, neste século, sofrerem desse terrível mal. Destacou-se que a ansiedade é um grande perigo. A ansiedade de ser bem-sucedido em todas as áreas da vida, de adquirir bens e objetos, de receber boas notícias, tem levado muitos a

não conseguirem esperar com paciência no Senhor, a terem atitudes inapropriadas a um filho de Deus e à depressão.

A Semana Teológica foi muito proveitosa. Embora os líderes conheçam esses assuntos, não são tomadas medidas eficazes de precaução contra esses males. Por isso, foi muito pertinente o alerta. Que nosso bom Deus nos instrua e use de homens em seu arraial Renovado para nos orientar e advertir do pecado que tão de perto nos rodeia.

As mensagens estão disponíveis no YouTube, IPRB SCS.

Pr. João Marques Pedrosa
São Caetano do Sul, SP

Órgão deliberativo e administrativo da IPRB encerra atividades com vistas ao futuro da Igreja

Segundo as Normas da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), são órgãos máximos deliberativos e administrativos de sua estrutura eclesial a Assembleia Geral, a Diretoria Ad-

ministrativa, a Diretoria Executiva, os Presbitérios, as Diretorias Presbiteriais, as Assembleias das Igrejas Locais e os Conselhos.

A Diretoria Administrativa, segundo órgão máximo da Igre-

ja, é composta pelos membros da Diretoria Executiva, presidentes dos (55) Presbitérios, presidentes das (4) Instituições Gerais, bem como pelos diretores dos (2) Seminários. Ela realiza reu-

niões ordinárias uma vez ao ano, geralmente em dezembro, e reuniões extraordinárias sempre que a Executiva a convocar (Artigos 8º, 13 e 14, do Estatuto da IPRB).

Nos dias 13 e 14 de dezembro de 2017, em Maringá, PR, a Diretoria Administrativa da IPRB se reuniu para tratar de assuntos relevantes de sua pauta, com vistas ao futuro da Igreja para o ano de 2018. O presidente, Pr. Advanir Alves Ferreira, deu boas-vindas aos diretores representativos deste órgão e conduziu a reunião, iniciada às 14 horas.

A reunião seguiu-se até a noite, tendo continuidade pela manhã e à tarde do dia seguinte, encerrando-se aproximadamente às 18 horas do dia 14. Em geral, as reuniões transcorreram em clima de harmonia e

consenso, mantendo-se a democracia, a clareza e a liberdade para se discutirem as matérias propostas pelos Presbitérios e Comissões.

Os documentos encaminhados pelos Presbitérios foram analisados, em primeira instância, nos bastidores das Comissões. Posteriormente, foram discutidos em plenário, sendo deferidos ou indeferidos. Dentre os muitos documentos aprovados, a Diretoria homologou pedidos de consagração, desligamento e ordenação de pastores, filiação de novas igrejas organizadas, jubilação de pastores e alguns projetos.



Dia Nacional de Ação de Graças na IPRB

Considerando que a Bíblia Sagrada enfatiza a grande necessidade de gratidão a Deus e que não existe um dia específico para esse fim em nossa Igreja, o presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, apresentou um projeto para a criação de um dia específico, anual, de Ação de Graças a Deus na IPRB, como oportunidade unificada para tributar a Deus louvores e gratidão pelos seus feitos durante o ano (Sl 126:3).

Diante disso, a Diretoria aprovou o 4º domingo de novembro como o dia de Ação de Graças a Deus em todas as Igrejas Presbiterianas Renovadas, de forma a promover momentos de interação e reflexão, por todos os benefícios que Deus tem-nos concedido, como oportunidade ímpar para orar e buscar a unidade da "identidade" da Igreja Presbiteriana Renovada.

a) No 4º domingo de novembro de cada ano, todas as IPRs deverão promover uma celebração especial de Ação de Graças a Deus.

b) A liturgia desse dia, especialmente os louvores, deverá expressar e levar o povo a oferecer a Deus uma verdadeira adoração.

c) O pastor e as lideranças locais poderão fazer uma progra-

mação especial de jejum e oração durante todo o dia, visando ao culto da noite.

d) Poderão, também, fazer um programa específico de oração em favor das pessoas que serão convidadas para essa celebração divina.

e) A igreja poderá promover um momento pós-culto de confraternização, interação e comunhão familiar-cristã.

Projeto "Espaço Acolher" da IPRB

A Diretoria aprovou, também, o projeto ESPAÇO ACOLHER, como iniciativa da Diretoria Executiva que visa apoiar e cuidar das famílias pastorais e missionárias que estejam em situação de estresse emocional, esgotados, com problemas conjugais e familiares, profunda depressão, estabelecendo um programa de apoio e restauração ministerial e familiar.

A criação desse projeto se dá por muitas razões. Uma delas é o apontamento de pesquisas recentes de que os pastores estão em uma função eclesial muito perigosa e que seu trabalho está entre os mais estressantes e frustrantes. A família pastoral também sofre os desgastes do ministério. Mais de 70% dos pastores estão estressados e cansados.

O ESPAÇO ACOLHER funcionará nas dependências da Missão Priscila e Áquila (MISPA), em parceria com o OÁSIS, que é um Centro de Aconselhamento Cristão, na região de Anápolis, GO, e que trabalha nessa área há anos.

O objetivo geral será proporcionar um ambiente de res-

tauração e cuidado direcionado às famílias de pastores e missionários(as) da IPRB em situação de fortes crises ministeriais, conjugais e espirituais, comprometendo-se a realizar um trabalho voltado aos princípios da Palavra de Deus. Mais informações sobre o projeto serão divulgadas oportunamente.

Criação do 55º Presbitério

A IPRB atinge o número de 55 Presbitérios em todo o Brasil. A Diretoria Administrativa aprovou o desmembramento do Presbitério de Governador Valadares para criar o Presbitério de Caratinga (PRESCAR), que se junta aos outros sete Presbitérios já existentes em Minas Gerais (Belo Horizonte, Contagem, Governador Valadares, Norte de Minas, Sul de Minas, Teófilo Otoni e Vale do Aço).

A reunião oficial de desmembramento do Presbitério de Governador Valadares (PRESGOVAL) e a fundação do Presbitério de Caratinga (PRESCAR) ocorreu no dia 17 de janeiro de 2018, às 20 horas, nas dependências da 4ª IPR de Governador Valadares, MG, sob a presidência do Pr. José Maurício Pereira, 2º secretário da IPRB.

De acordo com registros da Ata nº 01 de organização, o Presbitério ficou com 16 pastores ordenados, 11 pastores auxiliares, 5 igrejas emancipadas, 7 congregações locais e 1 congregação presbiterial. A diretoria composta para o biênio 2018-2019 ficou assim composta:

- Pr. Mivaldeir Augusto Brandão, presidente;
- Pr. Edes Guimarães da Silva, Vice-presidente;

- Pr. Eliabe Souza Soares, Secretário Executivo;
- Pr. Yuri Ferreira Guimarães, 1º Secretário;
- Pr. Bruno Carvalho de Queiroz, 2º Secretário;
- Pr. Elias da Silva Lopes, 1º Tesoureiro;
- Pr. Anderson Cleiton Souza Oliveira, 2º Tesoureiro.



Boletim Informativo Renovado

Todas as decisões desta reunião serão publicadas no BIR da IPRB (Boletim Informativo Renovado),

que será enviado a todos os pastores oportunamente. Caso o pastor tenha mudado ou alterado o seu endereço,

queira fazer a alteração ou comunicar à Agenda Renovada. Para isso, entre contato pelo e-mail: agendarenovada@iprb.org.br - falar com o Pr. Estêfani Honorato - ou pelos telefones: (44) 3262-8332 ou 3262-9438.

novada@iprb.org.br - falar com o Pr. Estêfani Honorato - ou pelos telefones: (44) 3262-8332 ou 3262-9438.

Igreja perde um de seus patriarcas da região da Grande São Paulo

A Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB) sente-se profundamente consternada pelo falecimento do Pr. Idelfonso de Souza, prontuário 62, ocorrido em 7 de dezembro de 2017, por volta das 23 horas, em São Paulo. Ele se encontrava enfermo e estava internado havia dias. O velório ocorreu na IPR da Vila Zilda, SP.

Pr. Idelfonso foi um dos pioneiros da IPRB. Nasceu no dia 4 de abril de 1927, casou-se com a irmã Antônia Peroni de Souza, no dia 14 de novembro de 1951. Foi ordenado ao pastado em 15 de setembro de 1973, pela Igreja Presbiteriana Independente Renovada, Presbitério de São Paulo. Em 8 de janeiro de 1975, data de

fundação da IPRB, foi recebido na nova denominação.

Não há palavras para expressar a nossa gratidão ao Senhor, o Autor da vida, pelo abnegado e eficiente ministério pastoral que esse grande homem de Deus realizou no Estado de São Paulo, fundando diversas igrejas. Por muitos anos, foi um dos grandes líderes de nossa Igreja nessa região. Neste ano, tivemos a oportunidade de participar das comemorações de seus 90 anos, na IPR da Vila Zilda.

Assim, deixamos registrados os nossos sentimentos à irmã Antônia Peroni de Souza, que o acompanhou todos esses

anos, aos seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e tataranetos, familiares em geral, bem como às igrejas por ele pastoreadas, especialmente à IPR da Vila Zilda, SP, onde foi pastor até partir para estar com o Senhor. Continuaremos orando para que o consolo, a renovação, a fé e a esperança estejam sobre todos (1Co 15:19).



*Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB*



Dimensões bíblico-teológicas da salvação em Jesus

Os quatro evangelhos, Mateus, Marcos, Lucas e João, apresentam Jesus sob quatro pontos de vista diferentes, perfazendo, assim, um retrato composto de uma só pessoa, a Trindade Eterna: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Mateus foi escrito aos judeus, a fim de convencê-los de que Jesus era o Messias. O evangelista Marcos escreve para evangelizar os romanos. Lucas fala aos não judeus (gentios); e João, aos novos convertidos. Cada um foca

um aspecto da vida de Jesus.

Mateus é o evangelho do Reino; apresenta Jesus como o Messias, o Ungido de Deus. Marcos é o evangelho do grande servo de Deus; mostra-nos Jesus como diácono, aquele que veio para servir,

e não para ser servido. Lucas é o evangelho do Filho do homem, o Filho do carpinteiro de Nazaré, que veio buscar e salvar o perdido. João, o apóstolo do amor, fala de Jesus como o Filho de Deus.

A doutrina da salvação faz parte da essência dos escritos teológicos de Lucas, uma vez que ele apresenta Jesus como o filho de José e Maria, que veio ao mundo para libertar a humanidade (Lc 10:45). Os verbos “buscar e salvar” nos trazem à memória a árdua missão do pastor da parábola da ovelha perdida, que saiu, incansavelmente, à procura daquela que desgarrou-se (Lc 15). Não há dúvidas de que a teologia paulina da salvação está respaldada pelos relatos de Lucas: “Pela graça sois salvos, por meio da fé...” (Ef 2:8).

Então, surge uma pergunta pedagógica: Como é a salvação que Jesus (Filho do homem) veio trazer ao que se havia perdido? Uma salvação minúscula? Passageira? Mixuruca? Mesquinha? Desvalorizada? Descontextualizada? Sujeita à alta ou baixa do dólar? Quais as suas dimensões, segundo a teologia bíblica? O que a Palavra de Deus nos ensina sobre este assunto? Há algum parâmetro bíblico que possa dimensioná-lo? Vejamos.

Dimensão horizontal: Salvação grande

O autor da Carta aos Hebreus diz: “Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?” (2:3). A salvação é grande porque o Deus que a providenciou é muito grande: “Quem é deus tão grande como o nosso Deus?” (Sl 77:13). Porque ele faz somente coisas imensuráveis e incontáveis: “Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres” (Sl 126:3). A salvação é incalculável, porque o Deus que a providenciou anuncia coisas grandes e firmes que desconhecemos: “Clama a mim e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes” (Jr 33:3).

Não há como questionar a salvação por meio de Jesus. Ele

oferece ao pecador uma salvação tão grande, mas tão grande, que é capaz de perdoar todo e qualquer tipo de pecado, dando-nos a vida eterna (Rm 3:23; 1Jo 1:7). Por isso, a ele devemos tributar louvores e adoração. Ele é, de fato, muito grande: “*Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus. Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra*” (Sl 48:1,2).

Quando se afirma que a salvação tem dimensão horizontal, isto quer dizer que o alcance do amor de Deus não tem largura, comprimento, altura nem profundidade (Ef 3:17-19).

Dimensão vertical: Salvação eterna

O salvo viverá eternamente com Cristo (Jo 14:3). O homem é um ser inteligente. Ele é corpo, alma e espírito. Deus o criou com uma mente-eterna, não para morrer. Sua alma é imortal. A morte, tanto a física como a espiritual, é resultado da desobediência de Adão e Eva, nossos representantes (Gn 3).

Porém, como é sabido daqueles que acreditam na Bíblia Sagrada, em Jesus temos a restituição da comunhão com Deus. Com a sua morte e ressurreição, a vida eterna nos é assegurada: “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3:16).

Dimensão Espiritual: Salvação poderosa

Aqui está a força do propósito da salvação que Deus trouxe ao mundo por meio de Jesus. Paulo afirma que o evangelho é o poder de Deus para salvação: “*Não me envergonho do evangelho, porque ele é o poder de Deus para a salva-*

ção” (Rm 1:16). Da palavra poder (*dynamis*), nasceram três palavras na Língua Portuguesa: dinamite (explosivo), dínamo (gerador de energia) e dinâmico (versátil, polivalente). Portanto, a salvação tem este sentido: poderosa para destruir as fortalezas do inferno.

Jesus disse: “*E as portas do inferno não prevalecerão contra a minha igreja*” (Mt 16:13). Essa afirmação não está relacionada à igreja como pessoa jurídica, mas como Corpo de Cristo, composta universalmente de pessoas pecadoras, mas convertidas e por ele perdoadas, capacitadas pelo Espírito Santo a resistir aos embates de Satanás. Ela é detentora de uma salvação poderosa, capaz de vencer serpentes e escorpiões (Lc 10:19). Nenhum outro fundador de religião pode assegurar aos seus seguidores este poder, porque todos aguardam o juízo de Deus (Ap 21).

Dimensão atemporal: Salvação contextualizada

A salvação é atemporal porque transita nas asas do tempo e do espaço sem se prender ao passado, presente e futuro. Mas por quê? Porque o seu autor, que é Jesus, o qual morreu por toda a humanidade “*é o mesmo ontem, hoje e eternamente*” (Hb 13:8). Ele não está sujeito à conjugação de nenhum tempo verbal. Por isso a salvação não envelhece, não se enferruja, não se deteriora, não está sujeita ao tempo nem tampouco pode ser controlada pelas estações e acontecimentos do ano. Do tempo, somos verdadeiros robôs, regulados e regulamentados pelos ponteiros do relógio.

Quando a Bíblia diz que a salvação é grande, eterna, poderosa e atemporal, é porque Deus é pre-existente, soberano, onisciente, onipresente, onipotente, supremo

e inigualável. Todos os salvos, tanto os do Antigo Testamento quanto os do Novo, dos primeiros séculos e dos dias atuais, estão no mesmo nível. Somos todos iguais, pois Deus não faz acepção de pessoas (At 10:34; Rm 2:11). Além do mais, a Bíblia é um livro inerrante, atualizado e contextual. Suas mensagens são para todos os tempos e lugares. Suas mensagens serão sempre as mesmas!

Aplicação pedagógica

Encerro esta reflexão com a seguinte ilustração:

“Conta-se que, certa feita, um jovem maldoso e inconsequente resolveu pregar uma peça em um idoso mestre, famoso por sua sabedoria.

- ‘Quero ver se esse velho é realmente sábio como dizem. Vou esconder um passarinho em minhas mãos. Depois, na presença de seus discípulos, vou perguntar-lhe se está vivo ou morto. Se ele disser que está vivo, eu o esmagarei e o apresentarei morto. Se ele falar que está morto, abrirei a mão e o pássaro voará’.

Realmente, uma armadilha infalível, como só a maldade pode conceber. Aos olhos de quem presenciasse o encontro, qualquer que fosse a sua resposta, o sábio estaria incorrendo em erro. E lá se foi o jovem mal-intencionado. Diante do ancião acompanhado dos aprendizes, fez a pergunta fatal:

- ‘Mestre, este passarinho que tenho em minhas mãos, está vivo ou está morto?’

O sábio olhou bem no fundo de seus olhos, como se examinasse os recônditos de sua alma, e respondeu:

- ‘Meu filho, o destino desse pássaro está em suas mãos’.

Moral da história: você decide!

Pr. Emerson Garcia Dutra
Maringá, PR